

Economia e seus setores



Balanço de 2022 e cenários para 2023

PIB – Brasil

Cenário macroeconômico



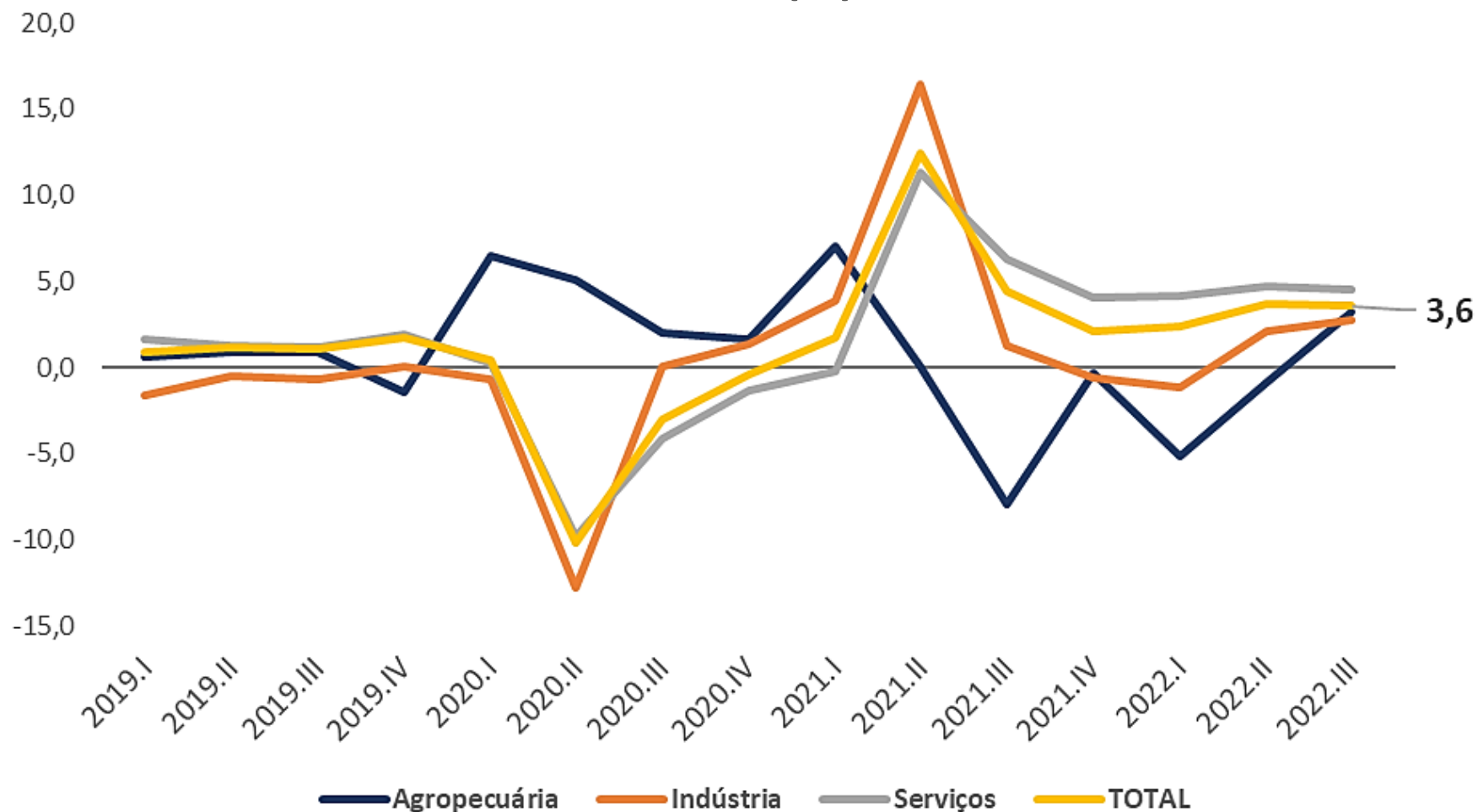
PIB total: volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %



PIB - Brasil

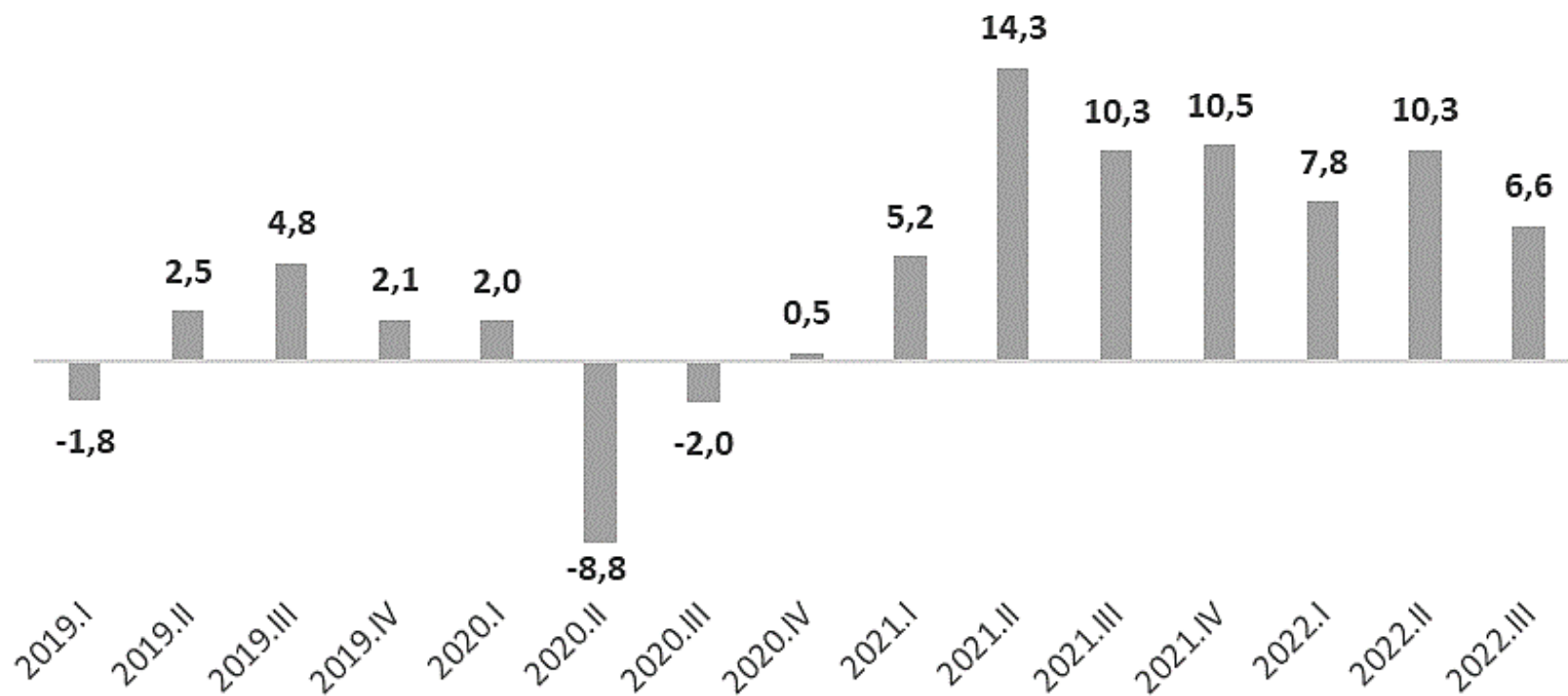


PIB por setores: volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



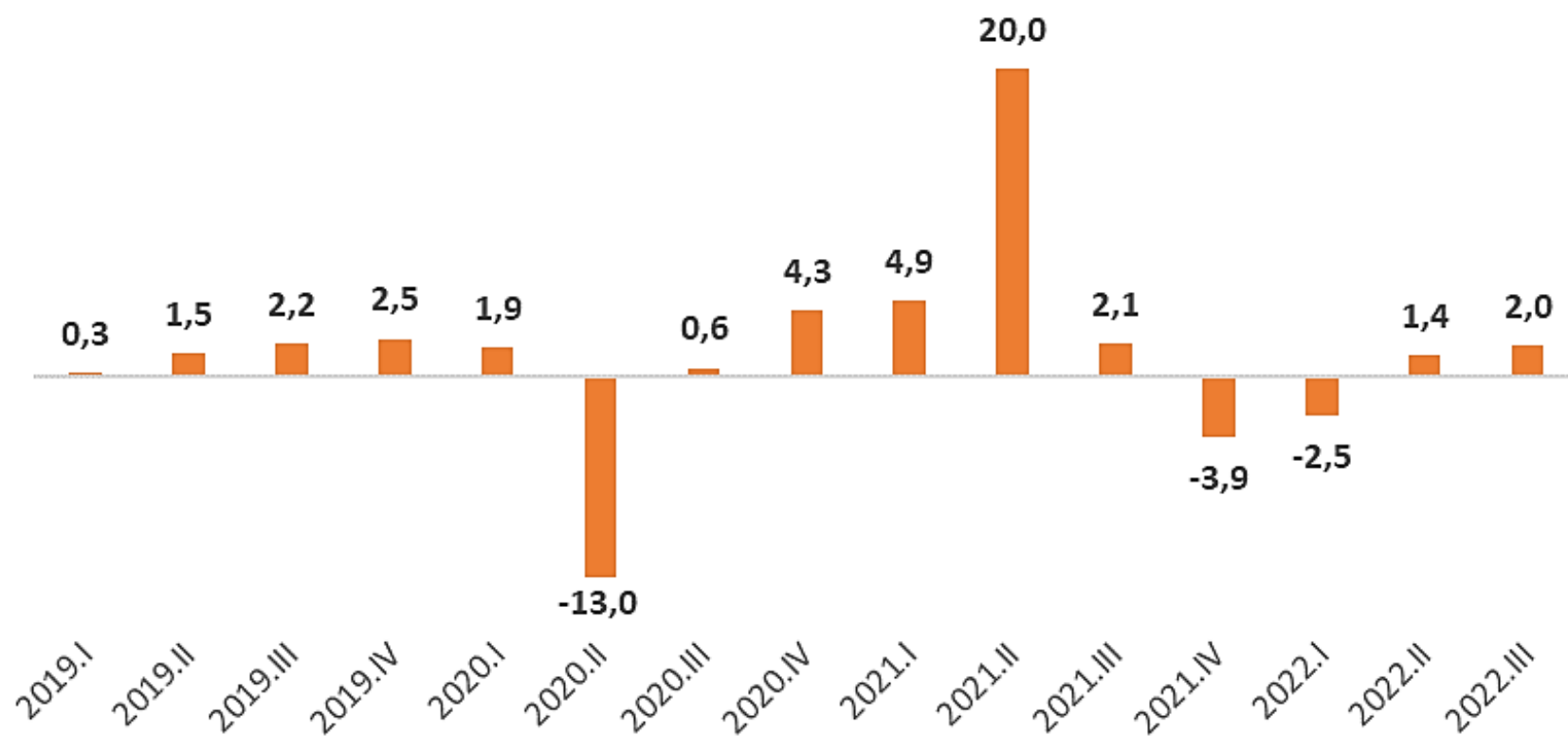


PIB da indústria da construção: volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %



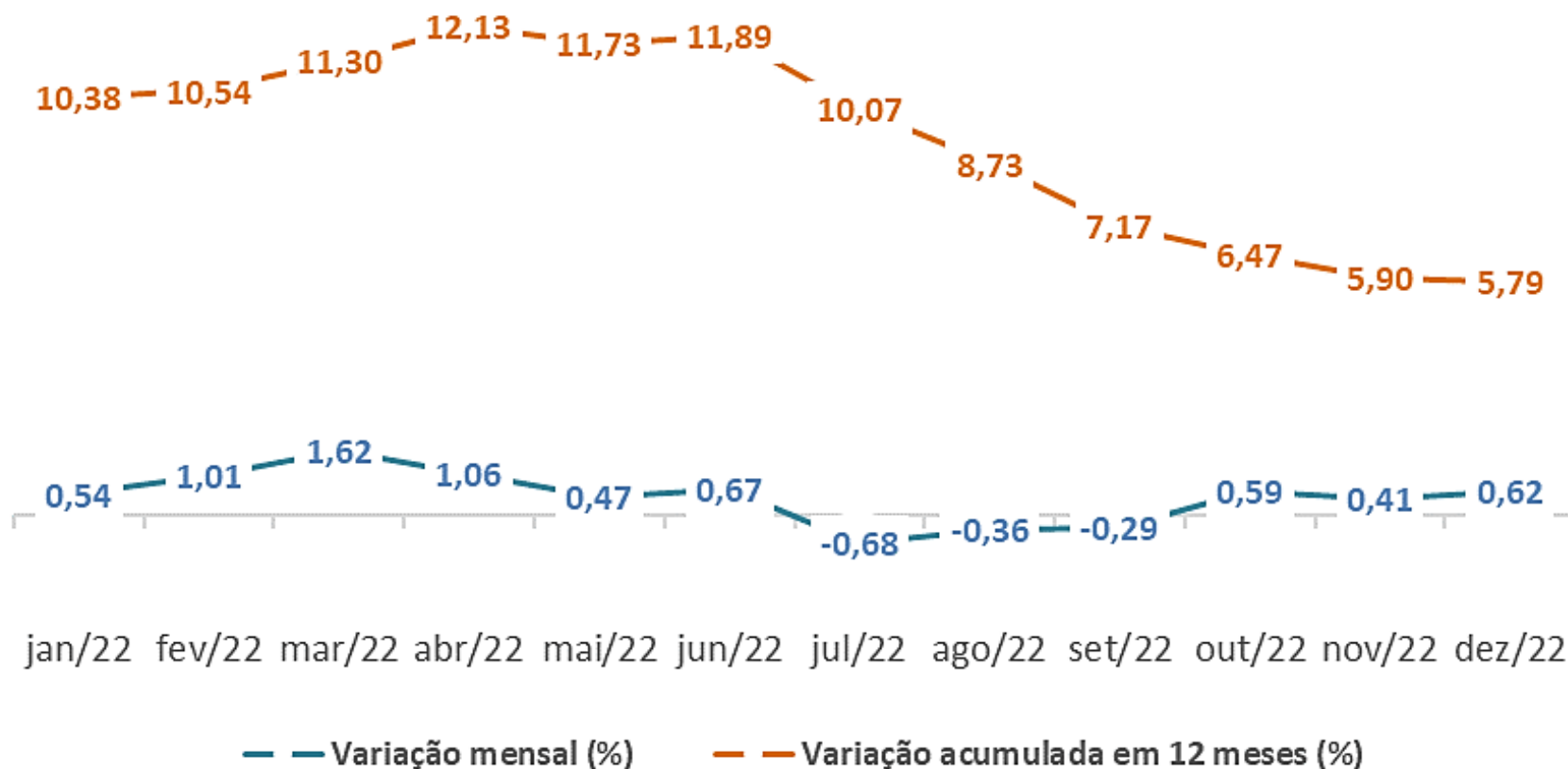


PIB do comércio: volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %





EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO BRASILEIRA (IPCA)



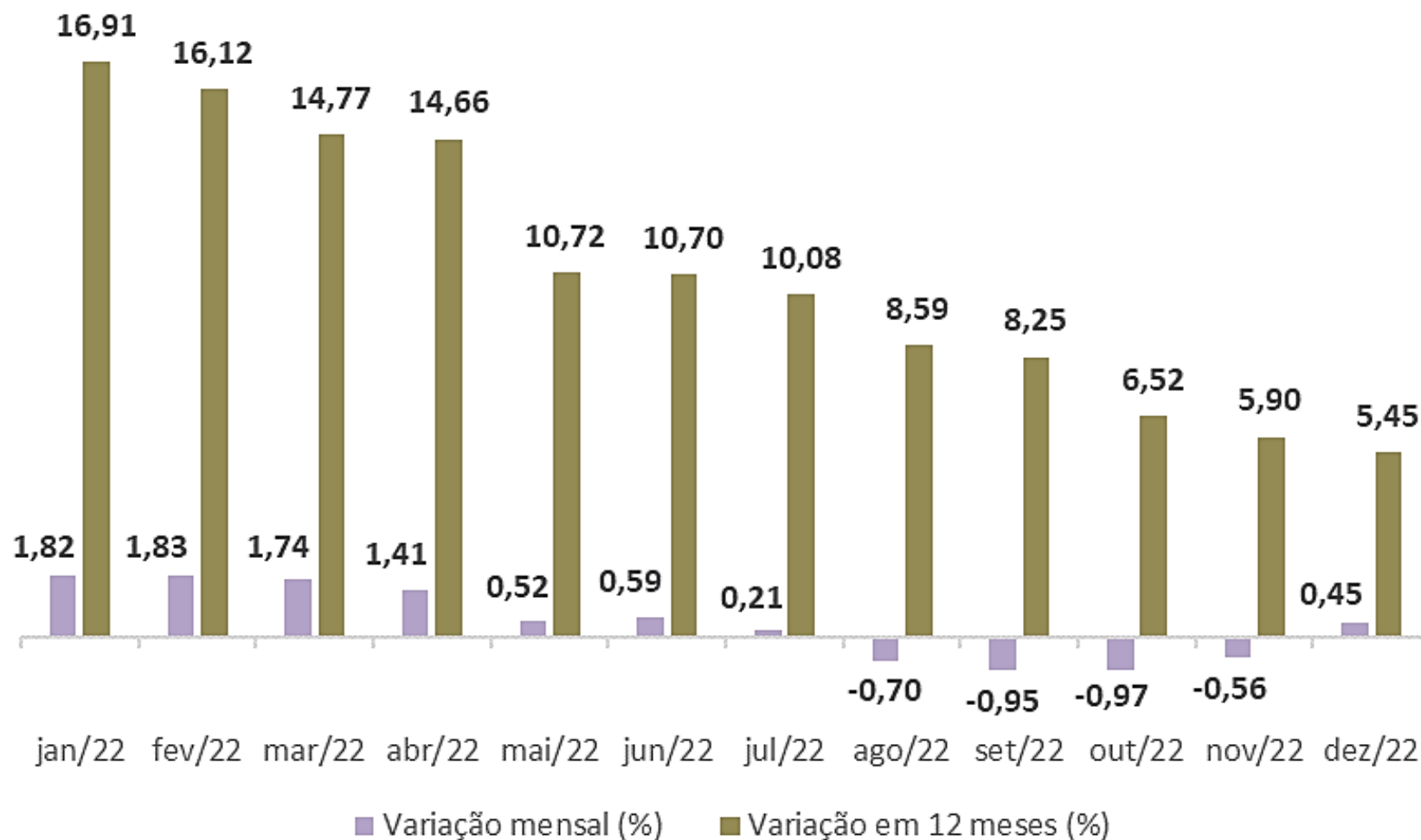
Inflação no mundo – 2022

Taxa de 12 meses



Japão	4
Coréia Do Sul	5
Indonésia	5.5
Brasil	5.79
Espanha	5.8
França	5.9
Estados Unidos	6.5
África Do Sul	7.2
Austrália	7.8
México	7.8
Alemanha	8.6
Holanda	9.6
Reino Unido	10.5
Itália	11.6
Rússia	11.9
Turquia	64.3
Argentina	94.8

Inflação no Brasil – IGPM (FGV)



Índices de confiança e endividamento das famílias paulistanas - FecomercioSP



Variáveis (0 a 200 pontos)	dez/21	dez/22	var (%)
Índice de Confiança do Consumidor	112,0	122,8	9,6
Intenção de Consumo das Famílias	70,2	94,7	34,9
Índice de Confiança do Empresário do Comércio	117,1	119,3	1,9

Variáveis - Em %	dez/21	dez/22	var (em p.p.)
Famílias endividadas	74,5	74,0	-0,5
Famílias com contas em atraso	20,2	25,5	5,3

Saldo do emprego celetista: Total dos setores



Localidades	2020	2021	2022*
Brasil	-192.553	2.776.988	2.466.377
Estado de São Paulo	-104.480	817.287	712.888
Cidade de São Paulo	-62.231	336.379	238.811

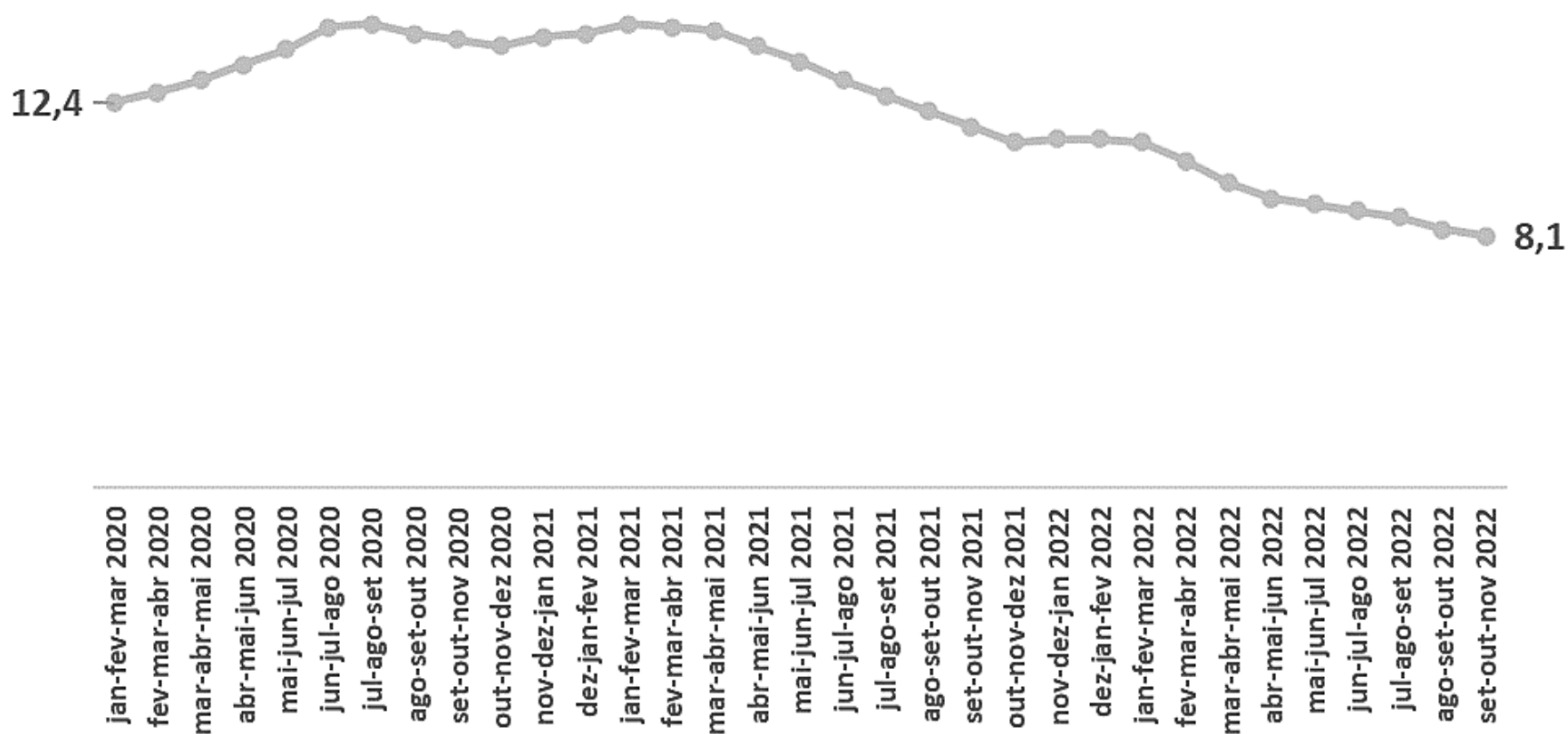
Fonte: CAGED

*até novembro

PNAD contínua



Taxa trimestral do desemprego



Prós x Contras



Pontos positivos para 2023:

- 1- Inflação em queda no primeiro semestre e estabilizada no segundo
- 2- Forte geração de empregos com carteira assinada em 2021 e 2022 gera excedente de renda para 2023
- 3- Razoável cenário dos indicadores de confiança de empresários e consumidores

Pontos negativos para 2023

- 1- Inflação ainda resiliente
- 2- Persistência de altas taxas de juros na economia
- 3- Elevados níveis de endividamento e inadimplência das famílias
- 4- Desaceleração do ritmo de criação de empregos com carteira assinada



Projeções macroeconômicas - Brasil

2023

Variáveis	Há 4 semanas	Atual semana
PIB (%)	0,80	0,80
IPCA (% a.a.)	5,31	5,74
CÂMBIO	5,27	5,25
SELIC (% a.a.)	12,25	12,50

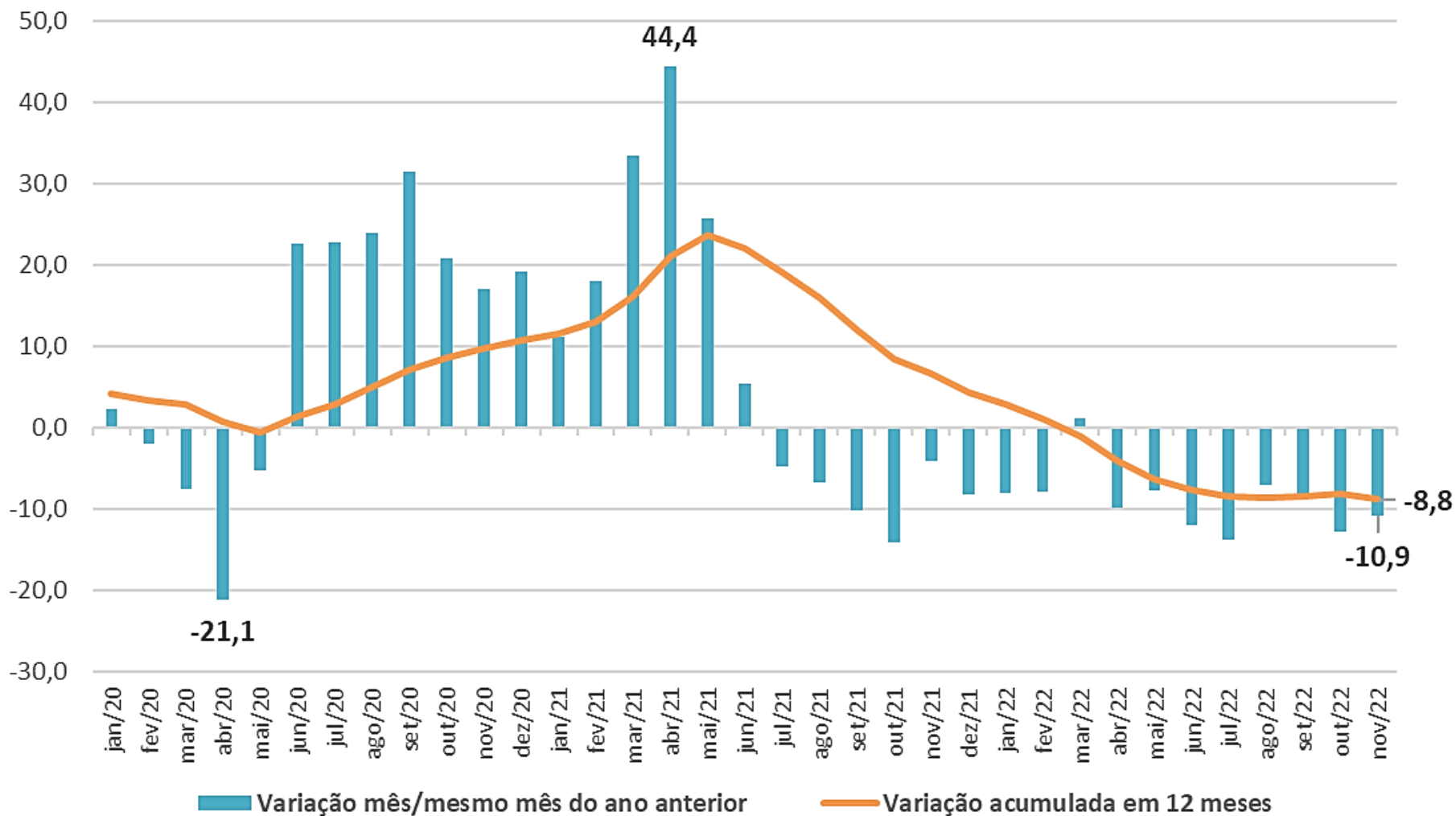
2024

Variáveis	Há 4 semanas	Atual semana
PIB (%)	1,50	1,50
IPCA (% a.a.)	3,65	3,90
CÂMBIO	5,26	5,30
SELIC (% a.a.)	9,00	9,50

Volume de vendas: PMC – IBGE

Cenário setorial

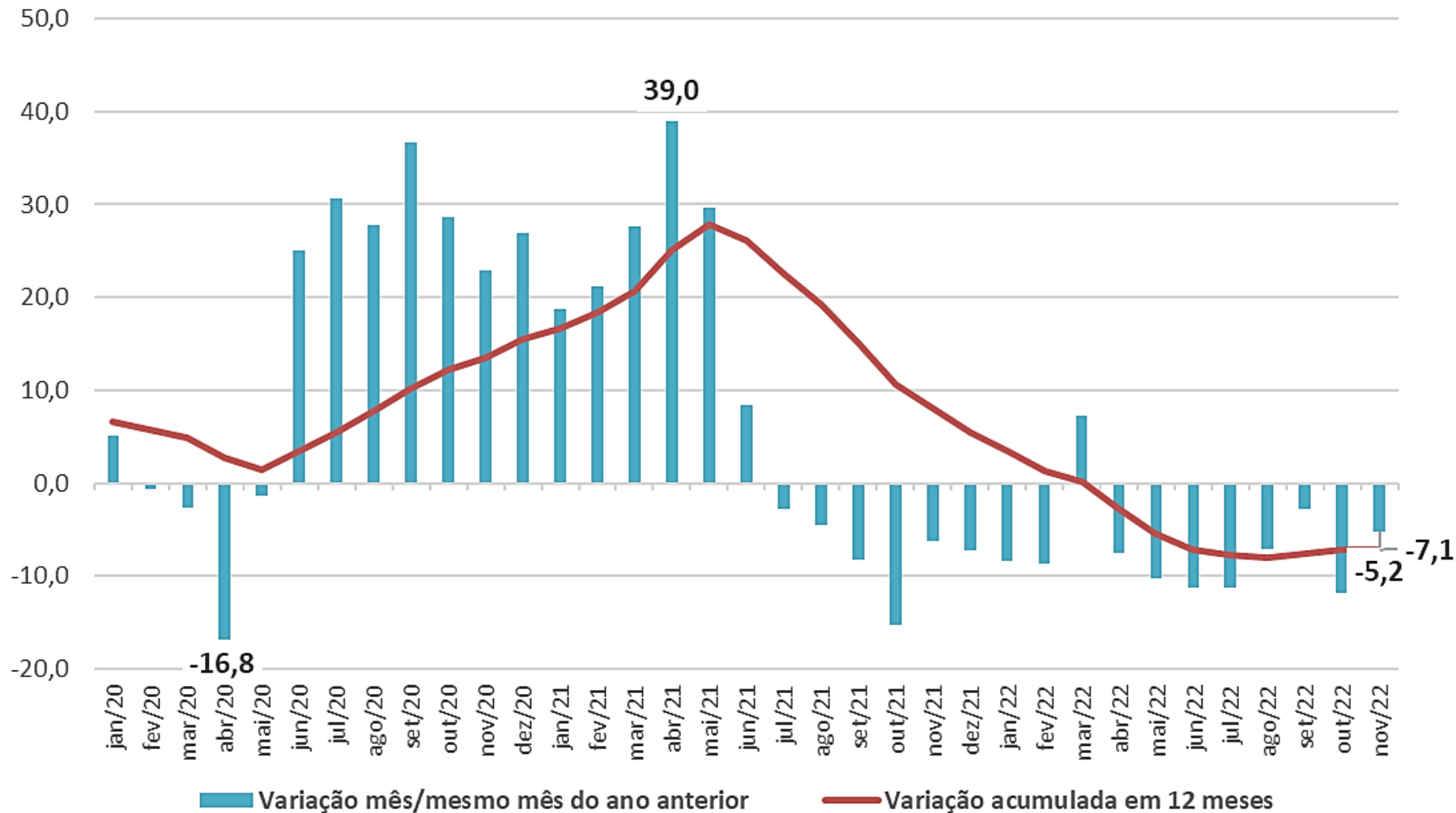
Volume de vendas no comércio de materiais de construção Brasil (%)



Volume de vendas: PMC - IBGE



Volume de vendas no comércio de materiais de construção Estado de São Paulo (%)



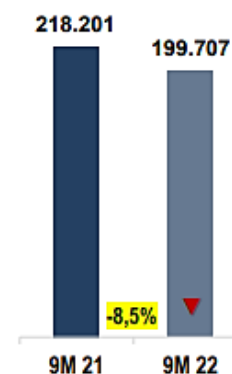
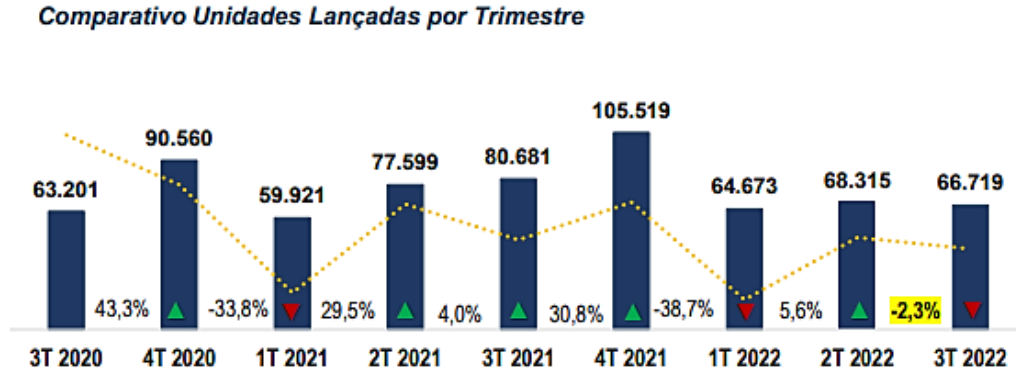


Unidades residenciais lançadas

3º Trimestre / 3T 2022

Comparativo Unidades Lançadas 9M22 x 9M21

Comparativo Unidades Lançadas por Trimestre

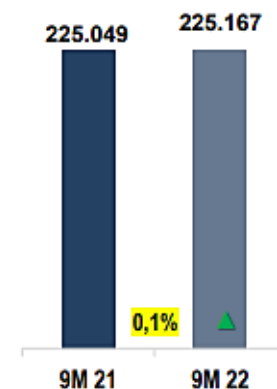
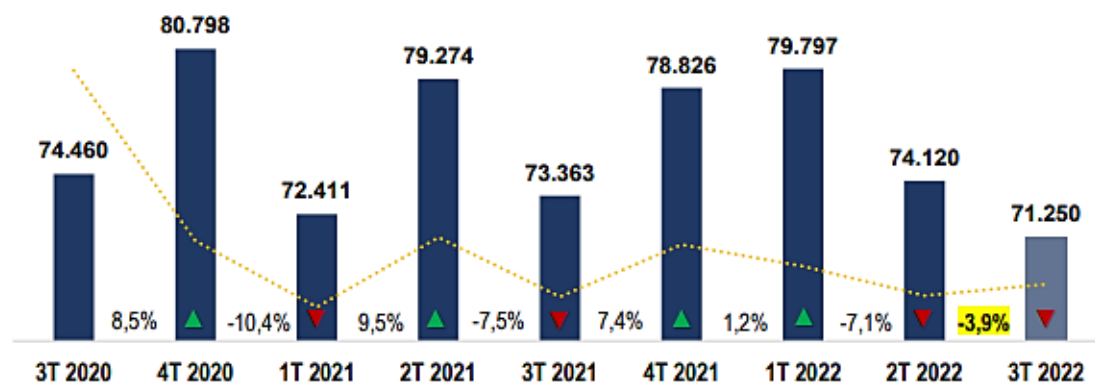


Unidades residenciais vendidas

3º Trimestre / 3T 2022

Comparativo Unidades Vendidas 9M22 x 9M21

Comparativo Unidades Vendidas por Trimestre



Saldo do emprego celetista:



Varejo de materiais de construção da RMSP

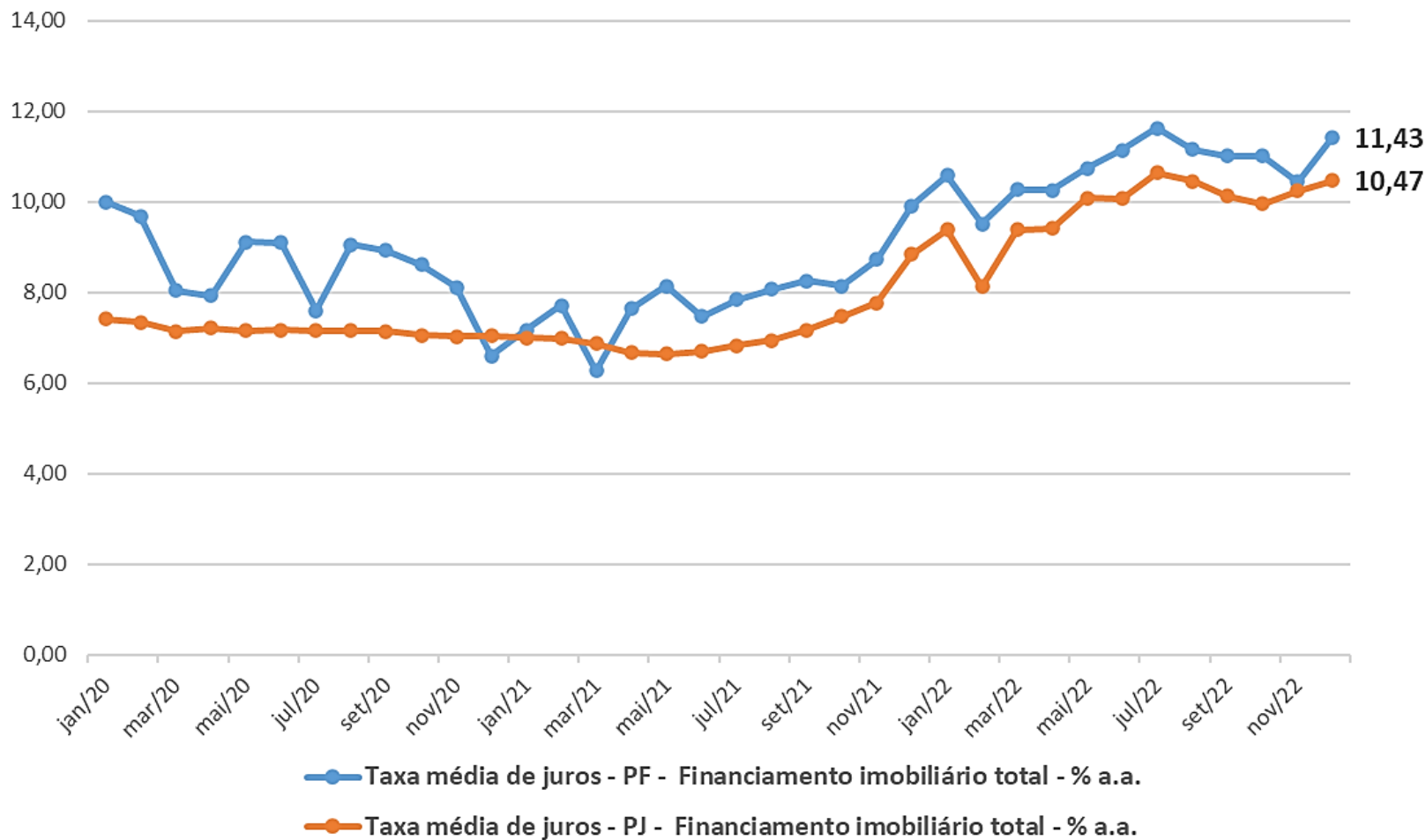
Atividades	2020	2021	2022*
Cal, Areia, Pedra Britada, Tijolos e Telhas	47	101	-14
Ferragens e Ferramentas	364	1.739	1.080
Madeira e Artefatos	56	649	130
Materiais de Construção em Geral	-284	3.083	1.029
Materiais Hidráulicos	23	276	183
Pedras para Revestimento	65	173	175
Material Elétrico	-81	913	438
Tintas e Materiais para Pintura	-78	466	170
Vidros	-5	564	206
TOTAL	107	7.964	3.397

Fonte: CAGED

*até novembro



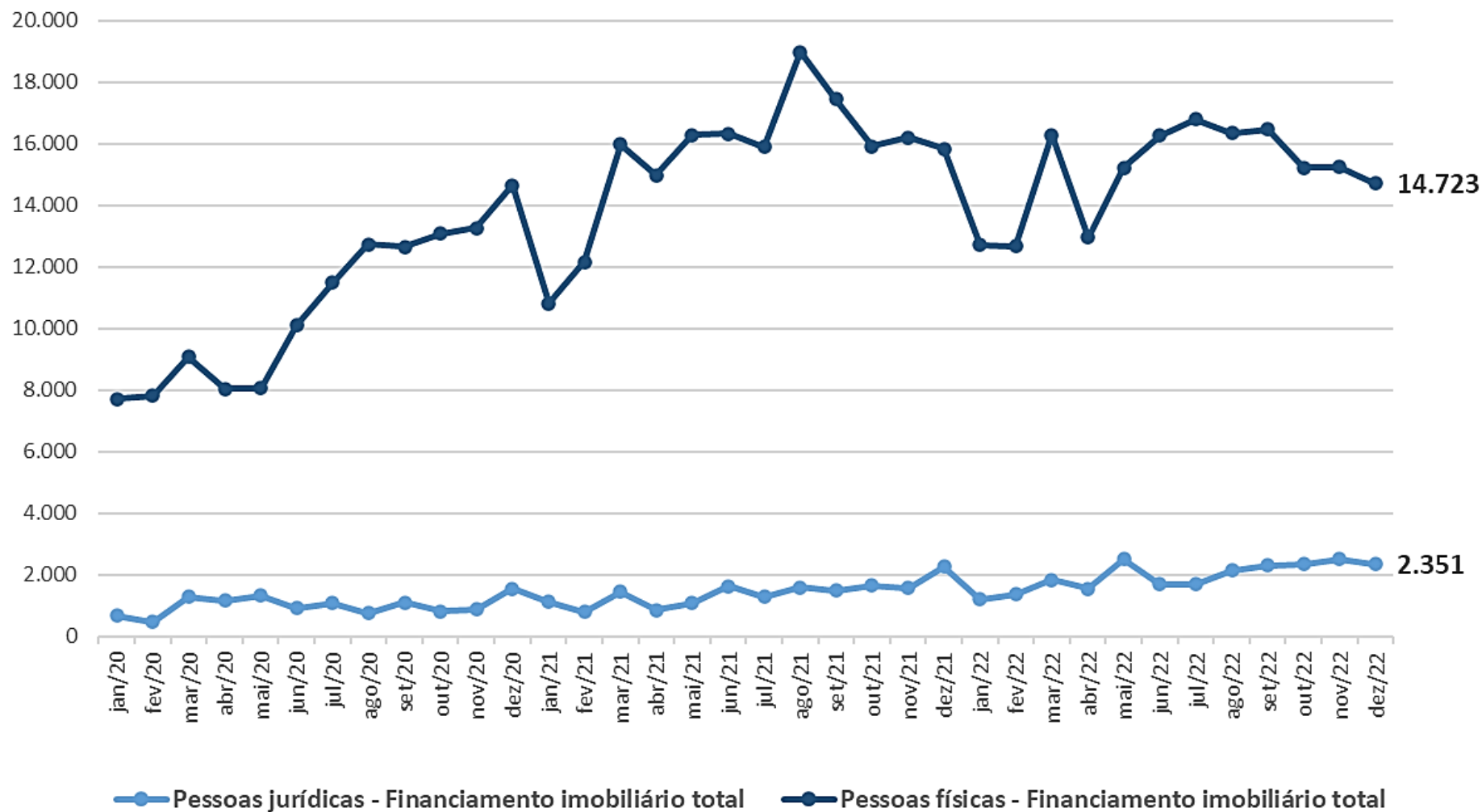
Taxa média de juros para o financiamento imobiliário - % a.a.



Crédito imobiliário - BCB



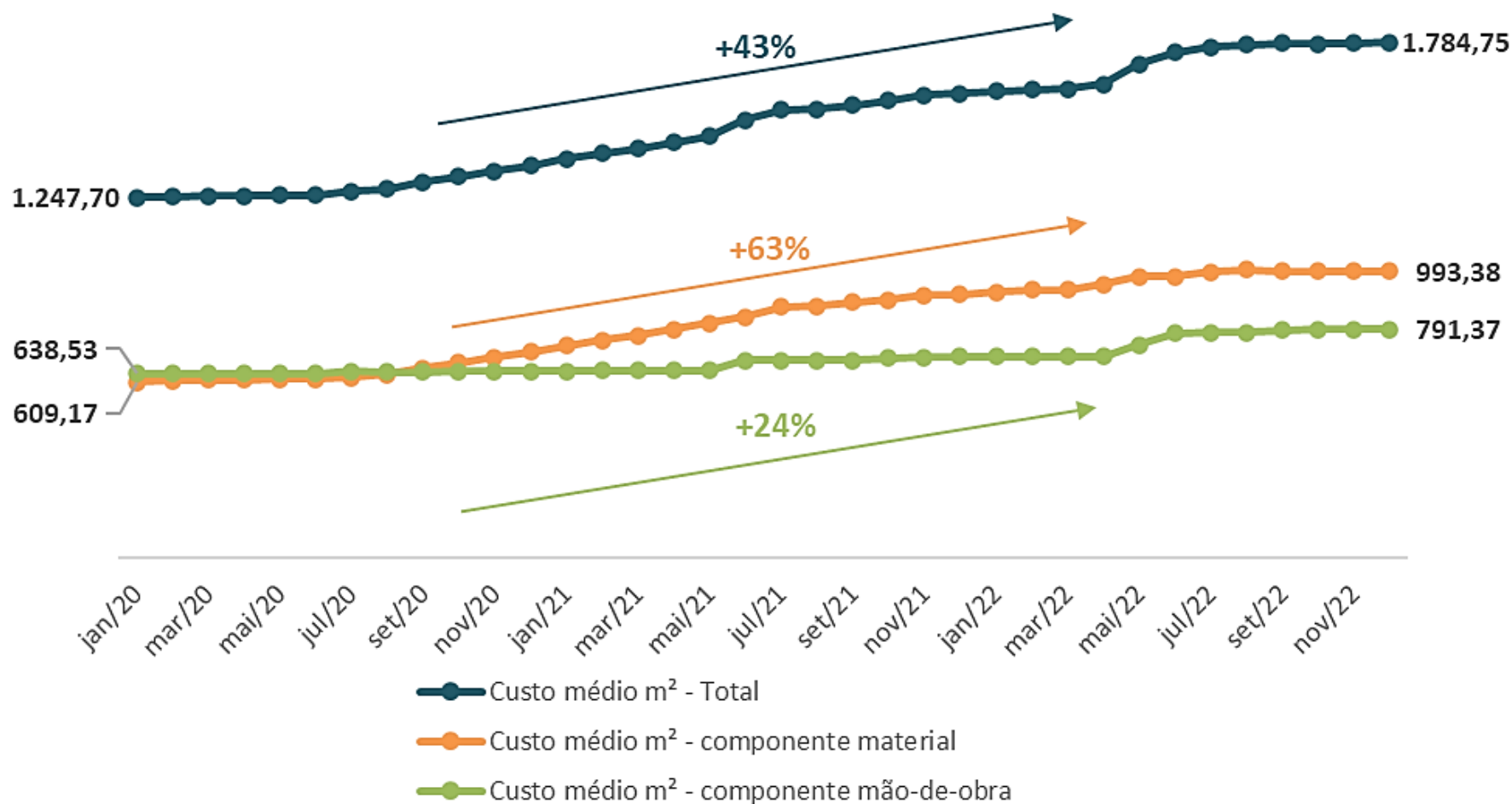
Concessões mensais de crédito com recursos direcionados – Milhões (R\$)



Preços do projeto de CC



Evolução do custo médio do m² da obra – Estado de São Paulo R\$ (INCC – IBGE)





Discriminação	Variação Percentual			
	Dezembro/2022	Janeiro/2023	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC – M	0,27	0,32	0,32	9,05
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,38	-0,12	-0,12	5,94
 Materiais e Equipamentos	0,37	-0,26	-0,26	5,52
Materiais para estrutura	0,62	-0,55	-0,55	5,18
Material metálico	1,71	-0,56	-0,56	-4,63
Material de madeira	-0,09	-0,11	-0,11	2,01
Material à base de minerais não metálicos	0,22	-0,66	-0,66	12,44
Materiais para instalação	-0,39	-0,81	-0,81	-0,42
Instalação hidráulica	-0,64	-1,73	-1,73	-0,08
Instalação elétrica	0,07	0,84	0,84	-1,01
Materiais para acabamento	0,27	0,20	0,20	8,43
Produtos químicos	1,49	0,60	0,60	9,28
Revestimentos, louças e pisos	0,65	0,07	0,07	10,73
Esquadrias e ferragens	-0,07	0,37	0,37	6,15
Material para pintura	0,19	0,24	0,24	13,73
Madeira para acabamento	0,17	-0,30	-0,30	5,43
Pedras ornamentais para construção	0,10	0,45	0,45	9,94
Equipamentos para transporte de pessoas	0,64	1,14	1,14	11,93
 Serviços	0,43	0,53	0,53	8,07
Aluguéis e taxas	0,31	1,08	1,08	11,64
Serviços pessoais	0,86	0,18	0,18	6,11
Serviços técnicos	0,19	0,18	0,18	5,62
MÃO DE OBRA	0,16	0,77	0,77	12,46
Auxiliar	0,18	0,86	0,86	12,72
Técnico	0,13	0,75	0,75	12,75
Especializado	0,14	0,53	0,53	10,50

Prós e Contras



Pontos positivos para 2023:

- 1- Volume de vendas deve parar de sofrer quedas em relação ao visto no ano anterior.
- 2- Tendência de maior estabilização aos preços de materiais de construção e em geral na economia.
- 3- Ainda que o emprego deva crescer menos em 2023, o aumento do emprego com carteira assinada (e queda da taxa do desemprego, em geral) nos últimos anos e até mesmo o saldo positivo previsto para o atual ano deve garantir nível razoável de consumo aos próximos meses.

Pontos negativos para 2023

- 1- Nível do endividamento e inadimplência restringirá acesso a crédito e incremento do consumo das famílias em 2023, atingindo também o setor de materiais de construção e congêneres
- 2- Selic elevada puxa para cima a taxa de juro aos financiamentos imobiliários, o que tende a diminuir novas concessões de crédito, e consequentemente vendas de imóveis. Há impacto no comércio.
- 3- Desaceleração do ritmo de criação de emprego gerará freio ao crescimento da renda disponível aos consumidores e a tendência de ser um teto ao faturamento do setor comercial de materiais de construção.

Jaime Vasconcellos

- Economista do Sincomavi - Sindicato do Comércio Varejista de Material de Construção, Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros da Grande São Paulo.
- Economista da FecomercioSP – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo.
- Contato:

cursos@sincomavi.org.br / www.sincomavi.org.br

